



AEPET - BR

Núcleo da Petrobras Distribuidora S.A.

DIR 001/2016

NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA BR

Não se concebe uma empresa petrolífera sem um braço na distribuição. É através de distribuidora própria que a área produtora coleta informações do mercado que lhe permitem traçar os cenários da demanda de produtos. Estes cenários são indispensáveis ao planejamento da produção de derivados, exigido para fins de produção e compra de petróleo, contratação de transporte, regime de operação de refinarias, campos, plataformas, etc. Se feito sem bases reais, o planejamento causará prejuízos milionários para contratação emergencial ou ociosidade, podendo implicar inclusive em desabastecimento.

Desnecessário vender ativos

Foram submetidas pela AEPET ao presidente da Petrobras alternativas de mudanças estruturais e de revisão de políticas visando à recuperação da Companhia, sem a necessidade da venda de ativos, principalmente no que concerne à Petrobras Distribuidora S.A. - BR. Incluem-se entre as alternativas a cobrança de fornecimentos feitos a órgãos governamentais e empresas públicas e estatais, cujos pagamentos pendentes totalizam vultosos valores.

São consideráveis os riscos para a Petrobrás e para o mercado de combustíveis e, conseqüentemente, para o País, a retirada ou a diminuição da presença da BR no mercado de distribuição. Basta recordar a grave crise que se criou em meados da década de 1990, quando se permitiu o ingresso descontrolado de novas distribuidoras no mercado. Naquela época surgiram verdadeiras máfias, que provocaram imensa evasão fiscal e farta adulteração de produtos.

BR: lucrativa e estratégica

A Petrobras Distribuidora - BR alcançou a posição de maior empresa do setor de distribuição de combustíveis no [Brasil](#) superando todas as dificuldades da falta de experiência e se fez presente em todos os pontos do País, com quase 8.000 postos e milhares de consumidores diretos. É a segunda maior empresa brasileira em faturamento (superada apenas pela sua própria holding).

Além de contribuir fortemente para o fluxo de caixa da Petrobrás, a Distribuidora tem função estratégica e social fundamentais para o País:

- 1) Garante o escoamento dos derivados produzidos pela Petrobrás, como recentemente comprovado quando a BR, ao contrário de suas concorrentes, optou

Av. Treze de Maio 23 - Sala 537 - Centro - RJ - CEP: 20031.902

Telefones: (21) 2215-3243 / (21) 2240-2511

www.aepetbr.org.br



AEPET - BR

Núcleo da Petrobras Distribuidora S.A.

por não comprá-los no exterior, a preços ligeiramente menores, evitando a asfixia das refinarias.

- 2) Abastece de combustíveis os confins do Brasil, em locais onde as suas concorrentes não cogitam operar, dado o baixo retorno. Regula o mercado e introduz desenvolvimento tecnológico de alto nível.
- 3) Opera, a preços competitivos, o suprimento de toda a cadeia de insumos das atividades de prospecção, perfuração e produção de petróleo e gás.
- 4) Integra o Sistema de Segurança Nacional, pois atende aos abastecimentos de nossas Forças Armadas, que, assim, não depende de entidades privadas ou de empresas de capital estrangeiro em qualquer situação que o País enfrente.
- 5) Abastece e presta assistência técnica para a maioria das indústrias nacionais.
- 6) Garante aos três níveis de governo o fornecimento de asfaltos e emulsões para o desenvolvimento e implantação de estradas em todo o País.
- 7) Possui a maior fábrica de lubrificantes e sucedâneos da América Latina, produzindo com altas e recentes tecnologias.
- 8) Em 1996, implantou o seu programa “De Olho no Combustível”, que deu um salto de qualidade nos combustíveis e obrigou seus concorrentes a seguirem o exemplo.

Para finalizar, é importante destacar que marca BR, antes circunscrita nos postes-emblemas da rede de postos, projetou-se em todo o País, tanto que foi posteriormente adotada para identificar todo o grupo. E aí se projetou no mundo, estampada nos campos e plataformas de produção, nas refinarias, nas chaminés dos navios-tanques, nos veículos abastecedores de aeronaves e nos uniformes de sua competente e incansável força de trabalho.

Diante do exposto, é fácil concluir que a venda de um patrimônio de valor incalculável representará duro golpe contra a Companhia, exigindo que os petroleiros se mobilizem para a resistência a mais esta ameaça ao Brasil e aos brasileiros.

Diretoria Executiva da AEPET BR